

## **Amostragem do solo para análise granulométrica e solos recomendados para produção de grãos no zoneamento agrícola de risco agroclimático**

*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Folder / 2014

Cód. Acervo: 52964

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52964>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:35

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## SOLOS RECOMENDADOS PARA PRODUÇÃO DE GRÃOS NO ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

### PROFUNDIDADE:

Solos com profundidade maior que 50 cm.

### TEXTURA:

#### Solos Tipo 1

Solos com teor de argila igual ou maior que 10% e menor que 15% ou teor de argila igual ou maior que 15%, no quais a diferença entre o percentual de areia e o percentual de argila seja maior ou igual a 50.

#### Solos Tipo 2:

Solos com teor de argila igual ou maior que 15% e menor do que 35%, nos quais a diferença entre o percentual de areia e o percentual de argila seja menor do que 50.

#### Solos Tipo 3:

Solos com teor de argila igual ou maior que 35%.

## SOLOS APTOS PARA A PRODUÇÃO DE SOJA

Solos tipo 2 e 3

## SOLOS APTOS PARA A PRODUÇÃO DE MILHO E SORGO

Solos tipo 1, 2 e 3

## SOLOS NÃO INDICADOS PARA CULTIVO

- Áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei 12.651, 25 de maio de 2012.
- Áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 50 cm e/ou muito pedregosos nas quais as pedras ocupam mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno, sem ou com afloramentos de rocha.

Portarias: N°136 de 09/07/2012; N°90 de 14/06/2012 e N°165 de 11/07/2012- Secretaria de Política Agrícola - MAPA

Para mais informações:  
Escritórios Municipais  
Emater/RS-Ascar  
[www.emater.tche.br](http://www.emater.tche.br)

@EmaterRS  
[www.fb.com/EmaterRS](http://www.fb.com/EmaterRS)  
[www.youtube.com/EmaterRS](http://www.youtube.com/EmaterRS)

# AMOSTRAGEM DO SOLO PARA ANÁLISE GRANULOMÉTRICA



## E SOLOS RECOMENDADOS PARA PRODUÇÃO DE GRÃOS NO ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO AGROCLIMÁTICO

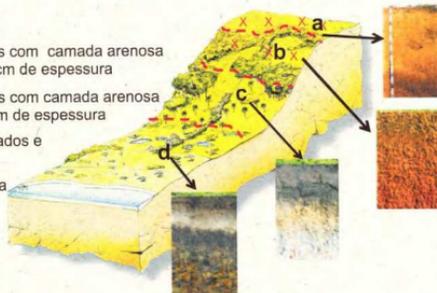


## RECOMENDAÇÕES PARA AMOSTRAGEM

- 1) Dividir a lavoura em glebas de terra de acordo com o tipo de solo, presença de pedras e afloramentos de rocha.
- 3) Avaliar o percentual de calhaus e matacões (pedras) na superfície e na profundidade de 0 a 50 cm..
- 4) Separar áreas com menos de 15% de pedras, na superfície e na profundidade de 0 a 50 cm.

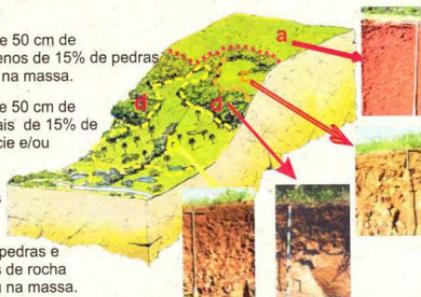
### EXEMPLO 1

- a- Solos vermelhos com camada arenosa maior que 50 cm de espessura
- b- Solos vermelhos com camada arenosa menor que 50 cm de espessura
- c- Solos acinzentados e mal drenados
- d- Solos de várzea e banhados



### EXEMPLO 2

- a- Solos sem pedras
- b- Solos com mais de 50 cm de profundidade e menos de 15% de pedras na superfície e/ou na massa.
- c- Solos com mais de 50 cm de profundidade e mais de 15% de pedras na superfície e/ou na massa.
- d- Solos com menos de 50 cm de profundidade e mais de 15% de pedras e com afloramentos de rocha na superfície e/ou na massa.



- 5) Realizar a amostragem para análise granulométrica em cada tipo de solo

## AMOSTRAGEM DO SOLO COM PÁ DE CORTE

- Abrir uma trincheira com dimensão de 0,50 m x 0,50 m x 0,50 m.
- Coletar as subamostras na profundidade de 0 a 0,50 m, numa faixa de 15 cm de largura com 2 cm de espessura, conforme ilustrado na figura abaixo.



## AMOSTRAGEM DO SOLO COM TRADO HOLANDÊS (a) E DE ROSCA (b)



- 6) Coletar várias subamostras para cada tipo de solo
- 7) Homogeneizar as subamostras e retirar uma parte para compor uma amostra de 1 kg de solo.



- 8) Etiquetar a amostra, colocando o nome do proprietário, localidade, município, data da coleta, profundidade da coleta e finalidade da análise.

- Encaminhar a amostra ao laboratório.

**VALIDADE DA ANÁLISE: 10 ANOS**